

Após reunião Mailson vai a Londres e Paris

por Cláudia Safatle
de Brasília

O ministro da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega, inicia no dia 17 um novo circuito de contatos internacionais para discutir os mecanismos de redução do estoque da dívida externa e o aumento do aporte de recursos das instituições financeiras multilaterais para o País, para inverter a situação atual de fluxo negativo de recursos. Nóbrega participará da reunião do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em Amsterdã (Holanda). Depois irá a Londres e Paris, onde almoçará com o presidente François Mitterrand.

Na reunião do BID, que se realizará do dia 18 a 22 de março, em Amsterdã, o ministro da Fazenda, com o governador da instituição, defenderá a elevação do capital do banco, dos atuais US\$ 13 bilhões para a faixa de US\$ 20 bilhões, a partir do qual os financiamentos anuais ao Brasil poderiam saltar dos US\$ 250 milhões de 1988 para até US\$ 450 milhões, enquanto os pagamentos anuais totalizam a cifra de US\$ 300 milhões.

O governo brasileiro está tentando esse aumento de capital, junto a outros países latino-americanos, mas tem enfrentado oposição sistemática do maior acionista do BID, os Estados Unidos. Além de desejar um banco mais ativo na captação e repasse de recursos aos países latino-americanos, nessa reunião discutir-se-á uma maior participação do banco na questão da dívida externa desses mesmos países.

Viajam com o ministro da Fazenda, que embarca no dia 17 próximo, o secretário de Assuntos Internacionais do ministério, Sér-

gio Amaral, Clodoaldo Hugueneu, da Seplan, o presidente do Banco Central, Elmo Camões e o secretário-geral do Planejamento, Ricardo Santiago.

No dia 21 à noite Nóbrega deixará Amsterdã rumo a Londres, onde pretende manter contatos com autoridades econômicas do governo inglês e com os principais bancos credores do Brasil (Midland, Barclays, Lloyds Bank, entre outros). A agenda do ministro ainda não está fechada e ele ficará apenas no dia 22 em Londres, seguindo para Paris, onde no dia 23 terá uma jornada de trabalho com o ministro das Finanças, Pierre Bérégovoy. O ministro francês enviou um convite do governo de seu país a todos os governadores latino-americanos no Banco Interamericano de Desenvolvimento, que são os ministros de Fazenda, para comparecerem nesse dia ao Palácio do Louvre, para um encontro de trabalho que discutirá a economia e os problemas da América Latina.

Esse encontro será pela manhã e todos os participantes almoçarão com o presidente Mitterrand no palácio oficial. O presidente francês já externou uma proposta de criação de uma agência internacional que recompraria as dívidas dos países do Terceiro Mundo, com deságio, repassando esse desconto para os governos.

A idéia no ministério da Fazenda é que os conflitos ocorridos nos últimos dias na Venezuela, com algumas centenas de mortos, como resultado da política do Fundo Monetário Internacional, poderão ajudar na aceleração de instrumentos de redução do estoque da dívida externa e, portanto, dos seus encargos.